

Rafael de Lemos Melo - Master's Degree student in the Postgraduate Program in Performing Arts University of Campinas - UNICAMP, São Paulo, Brazil.

The creation in “Air, the other name of the mountain”: Candomblé and Brazilian Afro-indigenous ancestral knowledge as support for the creation in dance

Abstract

In recent years, through the intense work of teachers, researchers, artists and activists, ancestral knowledge from Indigenous and Black people has entered the Brazilian University, gaining space by presenting its own epistemological field that supports the Performing Arts for creative and research processes. In the current conjuncture of political crisis and attack on these populations, artistic creations in this field have emerged as a political response to affirm, confront and restore values. This work deals specifically with the creation in dance from Candomblé, a cultural-religious system, formulated based on the worship of the Yoruba and Bantu peoples to their Ancestors and Orishas on Brazilian territory. Based on my experience as *ìyàwó* - initiated and part of this cultural system - I will report on the elements that guide the choreographic creation process of the experiment “Air, the other name of the mountain”, a scenic composition that starts from the Obatalá / Oxalá myth, Yoruba deity present in Candomblé. Archetypically, Obatalá / Oxalá, brings the fluidity of the air element, the breath of life, renewal and circulation. He is the creator of humanity. The creative process that will be reported, therefore, is based on the choreographic elaboration of these metaphors and other sensitive experiences that the participation in the Candomblé Ritual provides, as a poetic response to the process of brutalization and authoritarian radicalization that has occurred in Brazil, during the Covid-19 pandemic.

Keywords: Choreography, Practice as research, Candomblé, Brazil

Rafael de Lemos Melo: Actor, dancer and educator, Master's student in the Postgraduate Program in Performing Arts at Universidade de Campinas - UNICAMP; Degree in Dance at Faculdade Paulista de Artes (2014). Acting diploma at Escola Livre de Teatro de Santo André (2004). Teacher in the Professional Dance Course at the Escola de Artes do Centro Paula Souza (2018-2019). Member in the Intercultural Studies research group at the University of Campinas. Practitioner of Bharatanatyam since 2006, currently a student at the Saraswatham Foundation (Chennai, India). Member of the CCRIAS - Comunidade da Compreensão e Restauração Ilê Asé Sangó (Community of Understanding and Restoration Ilê Asé Sangó) Candomblé community located in São Paulo, Brazil.

(Portuguese Version)

Rafael de Lemos Melo - Estudante de Mestrado no Programa de Pós Graduação em Artes da Cena da Universidade de Campinas - UNICAMP. São Paulo, Brasil

A criação em “Ar, o outro nome da montanha”: o Candomblé e o conhecimento ancestral afro-indígena brasileiro como suporte para a criação em dança

Nos últimos anos, através do trabalho intenso de professores, pesquisadores, artistas e ativistas, o conhecimento ancestral oriundo dos povos indígenas e do povo negro têm adentrado a Universidade, conquistando espaço ao apresentar um campo epistemológico próprio que no campo das Artes da Cena dá suporte para processos criativos e de prática como pesquisa. Na atual conjuntura de crise política e de ataque a essas populações, as criações artísticas nesse campo têm surgido como uma resposta política de afirmação, enfrentamento e restauração de valores. Este trabalho trata especificamente da criação em dança a partir do Candomblé, sistema cultural-religioso, formulado a partir do culto dos povos lorubá e Bantu aos ancestrais e aos orixás em solo brasileiro. A partir da minha vivência como Ìyàwó - iniciado e integrante desse sistema cultural - farei um relato sobre os elementos que orientam o processo de criação coreográfica do experimento “Ar, o outro nome da montanha”, composição cênica que parte do mito de Obatalá/Oxalá, divindade lorubá presente no Candomblé. Arquetipicamente, Obatalá/Oxalá, traz a fluidez do elemento ar, o sopro da vida, a renovação e a circulação. É o criador da humanidade. O processo de criação que será relatado, baseia-se, portanto, na elaboração coreográfica dessas metáforas e de outras experiências sensíveis que a vivência no terreiro de Candomblé proporciona, como uma resposta poética ao processo de brutalização e radicalização autoritária que tem ocorrido no Brasil, durante a pandemia de Covid-19.

Rafael de Lemos Melo: ator, dançarino e educador, estudante de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena; Licenciado em Dança pela Faculdade Paulista de Artes (2014). Ator formado pela Escola Livre de Teatro de Santo André (2004). Foi professor no curso Profissionalizante de Dança da Escola de Artes do Centro Paula Souza (2018-2019). Integra o grupo de pesquisa em Estudos Interculturais do Departamento de Artes Corporais da Universidade de Campinas. Praticante de Bharatanatyam desde 2006, atualmente aluno na Saraswatham Foundation. Integra a Comunidade da Compreensão e Restauração Ilê Asé Sangó, terreiro de Candomblé situado em São Paulo, Brasil.

